



**Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS**

Campus Chapecó

Componente Curricular Iniciação à Prática Científica  
Professor Dr. José Carlos Radin

## **PLANO DE ENSINO**

### **1 - Identificação**

Curso: História

Componente curricular: Iniciação à Prática Científica - Fase: Terceira

Ano/semestre: 2012/1 - Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72 - Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: José Carlos Radin

Atendimento ao Aluno: 2ª. feira – 15h

### **2 - Objetivo do curso**

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

### **3 – Ementa**

O contexto da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Epistemologia da Ciência. Instrumentos, métodos científicos e normas técnicas. Projeto, execução e publicação da pesquisa. A esfera político-acadêmica: instituições de fomento à pesquisa. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria. Associações de pesquisa e eventos científicos.

### **4 - OBJETIVOS:**

#### **4.1- Objetivo Geral**

Proporcionar reflexões sobre as relações existentes entre universidade, sociedade e conhecimento científico e fornecer instrumentos para iniciar o acadêmico na prática da atividade científica.

#### **4.2 - Objetivos específicos**

Com o estudo desta disciplina os estudantes devem saber:

- Compreender o contexto da Universidade e seu papel nas dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

- Compreender e diferenciar os tipos de conhecimento enfatizando o papel da Ciência no âmbito da Universidade e da sociedade.
- Entender o papel dos instrumentos e métodos científicos no ensino e na pesquisa.
- Entender as normas técnicas afetas ao planejamento, execução e elaboração de trabalhos didáticos e científicos.
- Produzir um projeto de pesquisa, dando ênfase às partes mais significativas.
- Identificar o papel das principais instituições de fomento à pesquisa, bem como das associações de pesquisa e de eventos científicos.
- Compreender o significado da conduta Ética na pesquisa científica.
- Discutir os direitos de propriedade intelectual e de autoria.

## **5 - Conteúdo programático e Plano das aulas**

- Universidade e conhecimento
- Diferentes tipos de conhecimento
- A ciência na Universidade
- O papel do ensino, da Pesquisa e da Extensão
- Principais passos do Projeto de Pesquisa
- Método e instrumentos científicos
- A pesquisa em História
- Diferentes tipos de pesquisa
- Planejamento, execução e elaboração de trabalhos didáticos e científicos
- Normas para apresentação de trabalhos
- Instituições de fomento à pesquisa
- Associações de pesquisa e de eventos científicos
- Ética e pesquisa
- Propriedade intelectual, plágio e direitos autorais.

## **7. Avaliação do processo ensino aprendizagem**

A nota de avaliação do componente curricular resultará da média da NP1 e NP2, seguindo o que estabelece a orientação normativa n. 001/PROGRAD/2010, da UFFS. As avaliações componentes da NP1 e da NP2 decorrerão da produção de textos no desenvolvimento das unidades do programa de ensino ou de outras avaliações escritas. Terá ênfase a avaliação processual, pela produção de trabalhos, seminários e participação efetiva nas aulas, entre outros. Ao final do semestre se exigira a produção de um pré-projeto de pesquisa de um tema de História. A participação efetiva de cada acadêmico nas discussões em aula, em especial demonstrando leitura e compreensão dos textos ou temas propostos na disciplina, também será considerada na avaliação. Outras formas de avaliação poderão ser aplicadas ao longo do processo caso se considere necessário. Ao estudante que obtiver média inferior a 6,0 ao final de cada NP, faculta-se avaliação de recuperação e, neste caso, para a definição da nota se somará a NP à nota de recuperação e se dividirá por dois. A média semestral será calculada pela seguinte fórmula: Nota Final = (NP1 + NP2)/2 Onde, NP1 = (A1 + A2 + A3 +...)

dividido pelo número de avaliações do período e  $NP2 = (A1 + A2...)$  dividido pelo número de avaliações do período.

## 8 - procedimentos metodológicos

Para um melhor desenvolvimento das aulas serão utilizadas diferentes estratégias de ensino, como: exposição oral, aula dialogada, leituras e debates de textos/temas entre os alunos, trabalhos de grupo, trabalhos/produções individuais, utilização de recurso tecnológico como *data show*, exibição de documentários/filmes, entre outros.

Entende-se que a metodologia de trabalho em sala de aula deve considerar uma pergunta importante: “para que ensinar?” Ensina-se para que os estudantes, em suma, sejam melhor preparados para a vida; e para se preparar adequadamente para a vida é imperativo que obtenham formação acadêmica sólida, que lhe permita se situar e ser capaz de construir possibilidades no mundo do trabalho e, destarte, consigam se produzir enquanto seres humanos inseridos na sociedade e no ambiente, produzindo sua subsistência e o conforto para uma vida digna. Além da formação acadêmica sólida, espera-se de todo o estudante, conduta condizente capaz de efetivamente construir valores humanos que dão suporte a vida em sociedade. O mundo será melhor se formos capazes de mostrar com atitudes que é possível fazê-lo melhor. Não basta almejar a paz, a tolerância, a solidariedade, o respeito, a compreensão..., é preciso fazer do espaço acadêmico um ambiente possível para este exercício.

## 9. Referências

### Referências básicas

- ADORNO, T. Educação após Auschwitz. In: \_\_\_\_\_. **Educação e emancipação**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ALVES, R. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- CHAUI, M. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.
- HENRY, J. **A Revolução Científica**: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- JAPIASSU, Hilton F. **Epistemologia**. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. (Série Logoteca).
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

### Referências complementares

- APPOLINÁRIO. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
- D'ACAMPORA, A. J. **Investigação científica**. Blumenau: Nova Letra, 2006.
- GALLIANO, A. G. **O Método Científico**: teoria e prática. São Paulo: HARBRA, 1986.

- GIACOIA JR., O. Hans Jonas. O princípio responsabilidade. In: OLIVEIRA, M. A. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Alínea, 2001.
- MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Lisboa, Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1994.
- OMMÈS, R. **Filosofia da ciência contemporânea**. São Paulo: Unesp, 1996.
- REY, L. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SILVER, Brian L. **A escalada da ciência**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.